

'Inflação importada' pesou no estouro da meta, diz Campos

Presidente do BC vê 'fenômeno global' na alta de preços, mas diz que fator fiscal pesou no câmbio

Por Estevão Taiar e Mariana Ribeiro — De Brasília e São Paulo

12/01/2022 05h02 - Atualizado há 10 horas



Campos: "O BC tem calibrado a taxa básica de juros, e continuará a fazê-lo" — Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

Os preços de commodities e da energia elétrica, somados aos desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos globais, foram apresentados pelo presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, como "os principais fatores" que levaram a inflação do ano passado a estourar o teto da meta. O quadro, segundo ele, foi influenciado pela desvalorização do câmbio - que por sua vez também refletiu "questionamentos" sobre o "arcabouço fiscal".

Essa foi a explicação dada por Campos em carta pública e direcionada ao ministro da Economia, Paulo Guedes, para justificar o fato de o IPCA ter encerrado 2021 em 10,06%. A meta de inflação do ano passado era de 3,75%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Sempre que a inflação fica fora desse intervalo, o presidente do BC é obrigado a escrever uma carta pública destinada ao ministro da Economia detalhando as razões para o comportamento dos preços no ano anterior. Campos foi o quinto a ter de cumprir esse rito. Também já precisaram dar explicações Arminio Fraga, Henrique Meirelles (duas vezes), Alexandre Tombini e Ilan Goldfajn.

Para levar a inflação novamente aos níveis estipulados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o BC vem promovendo aquele que já é o maior aumento da taxa real de juros desde que o regime de metas entrou em vigor, segundo Campos. Nessa trajetória, a taxa Selic já saiu de 2% para 9,25% ao ano, num ciclo que ainda não terminou e que agentes de mercado já veem chegar a quase 12%.

O presidente do BC atribuiu a alta dos preços, em grande parte, a efeitos da pandemia. "A aceleração significativa da inflação em 2021 para níveis superiores às metas foi um fenômeno global, atingindo a maioria dos países avançados e emergentes", disse no documento.

Conforme cálculos apresentados, a "inflação importada" de outros países, ligada às commodities e ao câmbio, foi responsável por 4,38 pontos percentuais do desvio de 6,31 pontos percentuais em relação à meta. Na sequência, vieram outros dois fatores: inércia inflacionária de 2020 (responsável por 1,21 ponto percentual do desvio) e expectativas de inflação (0,25 ponto percentual). Já a bandeira tarifária de energia teve impacto de 0,67 ponto sobre a inflação.

Em sentido oposto, a ociosidade da economia atenuou a trajetória de preços. O impacto desse fator sobre a inflação foi negativo em 1,21 ponto percentual. "Houve uma combinação de choques de custos que foi contrabalançada parcialmente pelo hiato do produto negativo", afirmou Campos.

O presidente do BC destacou que em dezembro a desvalorização cambial alcançou 9,83% sobre o mesmo mês de 2020, e atribuiu parte desse movimento à questão fiscal. "A tendência de depreciação na segunda metade de 2021 refletiu principalmente questionamentos em relação ao futuro do arcabouço fiscal vigente e o aumento dos prêmios de risco associados aos ativos brasileiros, diante da maior incerteza em torno da trajetória futura do endividamento soberano", disse. Ele voltou a citar que houve "quebra no padrão histórico de apreciação da moeda nacional durante ciclos de elevação nos preços das commodities".

Com esse contexto, o "BC tem calibrado a taxa básica de juros, e continuará a fazê-lo, com vistas ao cumprimento das metas para a inflação". O Comitê de Política Monetária (Copom) já sinalizou nova alta de 1,5 ponto percentual na Selic em fevereiro e considera "apropriado que o ciclo de aperto monetário avance significativamente em território contracionista".

Atualmente, o BC mira com pesos iguais os anos de 2022 e 2023 para conduzir a Selic. As metas para o IPCA são respectivamente 3,5% e 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. "O aumento da taxa real neste ciclo é o maior ocorrido durante o regime de metas para a inflação", disse Campos.

O cálculo leva em conta a Selic acumulada quatro trimestres à frente descontada das expectativas de inflação, com ambas as variáveis sendo extraídas do Focus e medidas em médias trimestrais. Assim, a taxa real anual de juros passou de patamar negativo de 1,3% no último trimestre de 2020 para patamar positivo de 4,4% no mesmo período do ano passado.

"Esse movimento significou a passagem da política monetária do campo expansionista para o território contracionista", disse, lembrando que a avaliação leva em conta uma taxa neutra de juros em 3,5% ao ano em termos reais. A taxa neutra é a que não acelera nem desacelera a inflação. "Nessa trajetória, a taxa real aumenta para 6,3% e 6,4% nos primeiro e segundo trimestres de 2022, respectivamente."

Segundo Campos, as projeções do BC "são de que a inflação entre em trajetória de queda já no início de 2022, terminando o ano em patamar significativamente inferior ao de 2021". As estimativas da autoridade monetária são de IPCA em 4,7% neste ano e 3,2% em 2023.

"Portanto, o cenário é de convergência da inflação para as metas ao longo do horizonte relevante", disse. Ele reconheceu que em 2022 a inflação se mantém superior à meta, "embora dentro do intervalo de tolerância".

Mais do Valor Econômico



Biden vê 'progresso' na luta contra a inflação nos EUA, apesar de alta anual de 7%

12/01/2022 14:39 — Em Mundo



Morre Bob Falkenberg, criador da lanchonete Bob's e Hall da Fama do tênis

Tendência nos Estados Unidos, o tenista notou a ausência de estabelecimentos desse tipo no Brasil e se irritou com a falta de opções para comer hambúrguer e milk shake. Abriu então sua própria franquia

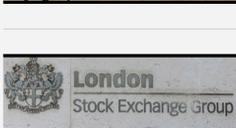
12/01/2022 14:33 — Em Empresas



Lei para tributar heranças no exterior aguarda Congresso

STF exigiu edição de lei complementar para exigência do ITCMD sobre doações e heranças de bens localizados fora do Brasil

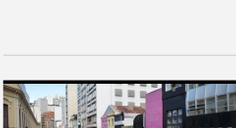
12/01/2022 14:30 — Em Valor Jurídico



Bolsas europeias fecham em alta, após dados de inflação nos EUA

O índice pan-europeu Stoxx Europe 600 subiu pelo segundo dia seguido, uma vez que, para os investidores, o resultado da inflação ao consumidor nos Estados Unidos veio dentro do esperado

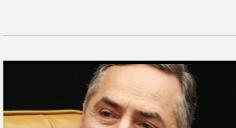
12/01/2022 14:26 — Em Finanças



País cria 2,4 milhões de vagas de trabalho temporário em 2021, maior patamar desde 2014

Após as empresas retomarem seu funcionários permanentes no começo da pandemia da covid-19, o regime temporário ganhou força devido a sua flexibilidade na contratação e demissão em tempo de insegurança

12/01/2022 14:19 — Em Brasil



Em novo ataque a Barroso e Moraes, Bolsonaro acusa ministros do STF de ameaçarem 'liberdades democráticas'

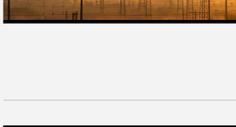
12/01/2022 14:06 — Em Brasil



BofA, Wells Fargo, RBC e outros grandes bancos se unem para medir e gerenciar riscos climáticos

Consórcio é formado por 19 bancos e a Risk Management Association (RMA), organização que atende profissionais de risco em instituições financeiras

12/01/2022 13:47 — Em Finanças



Governo de SP recomenda que municípios reduzam limite de ocupação de eventos em 30%

Comitê científico estadual também pediu ao governo que amplie a obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes internos e externos até o dia 31 de março

12/01/2022 13:46 — Em Brasil

VEJA MAIS

Valor	Produtos	Central do Leitor	Siga o Valor	Assine
Termos de Uso	Edição Impressa	Editar Perfil	Facebook	Anuncie
Política de Privacidade	Valor Investe	Newsletter	Twitter	Venda de conteúdo
Princípios Editoriais	Valor PRO	Fale Conosco	LinkedIn	
Expediente	Valor RI	Portal do Assinante	YouTube	
	Valor Internacional		RSS	
	Revistas e Anuários			